

## PLANO DE TRABALHO

### RESSIGNIFICANDO VIDAS:

**Dando continuidade a proposta de desenvolvimento de potencialidades das crianças e adolescentes e o empoderamento de suas famílias.**



1. DADOS CADASTRAIS DA OSC - ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL			
Razão Social da OSC		Associação Benficiente Dom Bosco	
Nome Fantasia da OSC		Casa Dom Bosco	
CNPJ: 50.045.970/0001-81		Data da abertura do CNPJ: 27/11/1978	
Atividade Econômica Principal:		94.30-8-00 – Atividades de associações de defesa de direitos sociais	
Atividade Econômica Secundária:		94.93-6-00 – Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 – Atividades associativas não especificadas anteriormente	
Endereço: Rua Silva Jardim, nº 956			
Cidade	UF	CEP	Telefone
Vargem Grande do Sul	SP	13.880-000	(19)3641-1713
Email: <a href="mailto:dombosco.saica@gmail.com">dombosco.saica@gmail.com</a>			
Código SUAS	Nº Inscrição CMAS/Validade	Nº Inscrição CMDCA/Validade	Nº Inscrição CM (outros)
	nº 003 Val: 18/07/2024	nº 06/2023 Val: 10/07/2024	CEBAS: Nº 71000.011380/2018-93
Conta Corrente	Banco	Agência	Praça Pagamento
Número da conta: 26.025-8	Banco do Brasil	2763-4	Vargem Grande do Sul

Handwritten signatures and initials in blue ink.



FOL. 512  
PROC. Administrativo

1.1. DADOS CADASTRAIS DO REPRESENTANTE LEGAL DA OSC		
Nome do Representante Legal		Cargo
Rafael Ernesto Andreato		Presidente
RG	Órgão Expedidor	CPF
42.206.488-9	SSP/SP	349.711.778-17
Endereço Residencial (rua, bairro, nº, etc.)		
Rua Caetano Cipola nº 549, Jardim Fortaleza		
Cidade	UF	CEP
Vargem Grande do Sul	SP	13.880-000
Email		Telefone
rafael_andreato@hotmail.com		(19)99139-0479

1.2. DADOS CADASTRAIS DO COORDENADOR/TÉCNICO RESPONSÁVEL DA OSC		
Nome do Representante Legal		Cargo
Milene Aparecida Martins Strazza		Coordenadora
RG	Órgão Expedidor	CPF
32.336.679-X	SSP/SP	310.912.918-37
Endereço Residencial (rua, bairro, nº, etc.)		
Rua Alberto Bedin, nº 485 - Bairro São José		
Cidade	UF	CEP
Vargem Grande do Sul	SP	13.880-000
Email		Telefone
<a href="mailto:milene_amartins@yahoo.com.br">milene_amartins@yahoo.com.br</a>		(19)99342-4937

Handwritten signatures and initials in blue ink.



### 1.3. MEMBROS DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Período de Mandato: 04/07/2023 à 04/07/2025

Nome	CPF	RG	Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Cargo	Remuneração
Rafael Ernesto Andreato	349.711.778-17	42.206.488-9	SSP/SP	Superior Completo	Presidente	Voluntário
Olivia Felipe Morandim	396.219.978-01	47.597.436-0	SSP/SP	Superior Completo	Vice Presidente	Voluntário
Aurea Fátima da Costa Cherubine	217.567.348-01	18.898.826-9	SSP/SP	Superior Completo	1ª Secretária	Voluntário
Alexandre Cesar Buozi	368.659.338-69	32.023.666-3	SSP/SP	Superior Completo	2ª Secretário	Voluntário
Anderson Luís dos Santos	218.829.618-46	29.823.471-3	SSP/SP	Superior Completo	1º Tesoureiro	Voluntário
Éder Pinheiro	355.201.128-51	45.478.822-X	SSP/SP	Superior Completo	2º Tesoureiro	Voluntário
Bruno Eduardo Padial Bastoni	385.984.578-09	47.625.720-X	SSP/SP	Superior Completo	Conselho Deliberativo	Voluntário
Paulo José Murarole	385.984.578-09	47.625.720	SSP/SP	Superior Completo	Conselho Deliberativo	Voluntário
Bruna Simões Gutierrez	364.725.668-44	41.007.018-X	SSP/SP	Superior Completo	Conselho Deliberativo	Voluntário
Jéssica Barticiotti Gomes Murarole	401.511.058-71	48.426.811-9	SSP/SP	Superior Completo	Conselho Deliberativo	Voluntário
João Fábio Almeida dos Santos	437.158.148-02	40.829.900-9	SSP/SP	Superior Completo	Conselho Deliberativo	Voluntário
Hérica	394.577.328-80	47.090.130-5	SSP/SP	Superior Completo	Conselho Deliberativo	Voluntário

8  
W 2 D



Pense, fora da casa!

FOLHA 514

PROC. Administrativo

Melchiori Guimarães						
Murilo Castro de Paiva	368.983.998-02	1.007.005-1	SSP/SP	Superior Completo	Conselho Fiscal	Voluntário
Camila Helena Mafra	394.624.418-12	47.814.155-5	SSP/SP	Superior Completo	Conselho Fiscal	Voluntário
Tamires Andreato	416.640.648-50	49.014.719-7	SSP/SP	Superior Completo	Conselho Fiscal	Voluntário

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Enquanto Serviço de Acolhimento Institucional, previsto pela Política de Assistência Social, a Casa Dom Bosco, há 45 anos no município, configura-se no grau de alta complexidade, sendo um equipamento de proteção a crianças e ao adolescente, cujo objetivo é a reinserção familiar e redução de reincidências das situações de risco, de modo que busca atuar no sentido de preservar a vida em família.

Tendo como missão, acolher provisoriamente crianças e adolescentes que tiveram seus direitos ameaçados ou violados, conforme rege o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8069/90) em seu artigo 92 e 93.

Funciona em tempo integral, com atendimento ininterrupto (sete dias da semana, 24 horas diárias). O acolhimento é provisório e excepcional (cf. parágrafo I, art. 101 do ECA) para crianças e adolescentes de ambos os sexos, com idade de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (cf. art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente).

A instituição atende o número de crianças dependendo da demanda do município, considerando também sua estrutura física e profissional, podendo chegar até 20 crianças, com finalidade a interação de contribuir para a prática dos direitos garantidos a eles, resultando na possibilidade de uma vida mais digna e saudável, no período em que se encontram acolhidos e após o desacolhimento.



### 3. JUSTIFICATIVA

Ao se analisar um município ao todo, é possível sinalizar suas vulnerabilidades sociais, cada uma em sua particularidade deve ser assistida, principalmente no que tange a vulnerabilidade daquele que não consegue cuidar de si sozinho.

A rede socioassistencial é dividida em equipamentos para estudo e acompanhamento dos sujeitos, como forma de amenizar as consequências advindas de tais vulnerabilidades, dentro deste contexto faz-se importante a existência do equipamento de "Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes", sendo um serviço de alta complexidade, que tem como propósito resgatar os direitos violados de crianças e adolescentes, com o intuito de fortalecer seus vínculos familiares, ou trabalhar sua inserção em família substituta como forma protetiva.

Surge então a "ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOM BOSCO" - Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - organização da sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, de caráter filantrópico, com abrangência no município de Vargem Grande do Sul - SP, imóvel cedido, localizado na Rua Silva Jardim, 956 - Centro.

Sendo previsto pela Política de Assistência Social, configura-se como mais uma opção de proteção à criança e adolescente, cujo objetivo é a reintegração familiar e reduzir a reincidências das situações de risco, de modo que busca atuar no sentido de preservar a vida em família.

Os incisos XIII e XIV (art. 94) ainda colocam como tarefas do acolhimento institucional realizar o estudo psicossocial e pessoal de cada caso; reavaliando-o periodicamente, com intervalo máximo de seis meses, e dando ciência dos resultados à autoridade competente.

Cabe a ressalva de que, oferecendo os serviços e atendimentos capazes de homogeneizar os indivíduos, os profissionais que aqui atuam, visam a criação de pertencimento às crianças e adolescentes acolhidos, assim como, a elaboração de um projeto de vida por meio da articulação com rede socioassistencial e com a comunidade, visando o fortalecimento e desenvolvimento biopsicossocial.

Sendo assim, o acompanhamento e orientação às famílias e às crianças e

adolescentes, realizados nesta fase de reestruturação, acompanhando os progressos e as dificuldades vividos, vem auxiliar na garantia dos direitos reservados a eles, lembrando que *"valorizar cada momento e afirmar a vida, mesmo na dor e no sofrimento, é exaltar a vida e acreditar nas capacidades de cada um"*.

#### 4. DESCRIÇÃO DO PROJETO

##### 4.1. Título do Projeto

RESSIGNIFICANDO VIDAS:

Dando continuidade a proposta de desenvolvimento de potencialidades das crianças e adolescentes e o empoderamento de suas famílias.

##### 4.2. Período de Execução/ Vigência

Início: janeiro 2024

Fim: dezembro 2024

##### 4.3. Identificação da Ação e Capacidade de Atendimento

Resgatar e preservar os direitos violados de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, acolhendo-o, orientando as famílias para possível reintegração familiar, ou introdução em família substituta.

O acolhimento acontece como uma ação excepcional e provisória, sendo de forma dinâmica e flutuante, atendendo a casos encaminhados pelo Conselho Tutelar e Poder Judiciário, quando há a necessidade do afastamento do convívio familiar.

A capacidade para acolhimentos nesta instituição é de até 20 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idade de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias de acordo com determinação judicial.

Com total anual previsto: R\$ 140.000,00

##### 4.4. Diagnóstico da Realidade

A realidade apresentada no município de Vargem Grande do Sul, frente aos serviços ofertados, mostra uma crescente dinâmica de drogadição (uso e tráfico) e alcoolismo, o que também acarreta em outras ações de comportamentos agressivos

*[Handwritten signatures and initials]*



explícitos, sejam agressões domésticas, agressões por dívidas ou rixas e prostituição.

É notável, em estudos realizados em cada caso atendido pela instituição, que tais comportamentos e estilos de vida vêm sendo passados de geração a geração, onde não há o rompimento de um ciclo vivenciado em núcleo familiar e/ou grupo social.

Dentro de um serviço de alta complexidade, trabalhamos para a reestruturação com orientações e encaminhamentos de cada indivíduo pertencente à família assistida, com o objetivo da mudança dessa realidade para reinserção familiar.

#### 4.5. Objetivo Geral

A instituição tem como objetivo o atendimento de crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados, sendo encaminhados para o acolhimento institucional por necessitarem de um espaço protetivo, bem como o atendimento à sua família. Visando dentro deste contexto, um melhor desenvolvimento destes sujeitos, possibilitando às crianças e adolescentes ressignificar a sua história, ou trazer a perspectiva de novas vivência e de novos vínculos que venham a colaborar para a construção de um novo projeto de vida.

*"Cuidar é mais que um ato; é uma atitude.*

*Portanto abrange mais que um momento de atenção.*

*Representa uma atitude de ocupação, preocupação,*

*De responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro".*

*Leonardo Boff*

#### 4.6. Objetivo Específicos

- Oferecer um atendimento personalizado e humanizado, levando em consideração as particularidades de cada caso, com atitude receptiva e acolhedora, orientando os usuários sobre o funcionamento e serviço prestado na instituição;
- Garantir a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, amenizando os danos oriundos dos direitos que já foram violados;
- Não restringir nenhum direito que não tenha sido objeto de restrição na decisão do acolhimento;
- Preservar a identidade e oferecer um ambiente de respeito e dignidade à criança e ao adolescente acolhidos;

N 3 8  
Z  
D





FOLE 518  
PROC. Adm. -

- Diligenciar no sentido do restabelecimento e da preservação de vínculos familiares;
- Oferecer cuidado e proteção integral às crianças e adolescentes, acompanhando seu desenvolvimento diário, avaliando e encaminhando de acordo com as necessidades e demandas apresentada por cada acolhido;
- Propiciar vestuário e alimentação suficientes e adequados a cada faixa etária atendida;
- Possibilitar instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade, salubridade, higiene e segurança, bem como os materiais necessários para estes cuidados;
- Encaminhar para cuidados médicos e outras especialidades (psicológicos, fonoaudiológico, fisioterápicos, entre outras), assim como suprir as necessidades farmacológicas de cada acolhido atendido;
- Providenciar escolarização, cursos, e até mesmo atividades profissionalizantes;
- Elaborar atividades culturais, esportivas e de lazer;
- Apresentar ou dar continuidade às atividades religiosas àqueles que assim desejarem, respeitando suas crenças;
- Produzir o estudo psicossocial da cada acolhidos, elaborando documentos como relatórios, PIAs, informativos e prontuários;
- Reavaliar periodicamente cada acolhido, com intervalo máximo de seis meses, dando ciência dos resultados ao Ministério Público e à Vara da Infância e Juventude;
- Informar ao acolhido sobre a sua situação e o andamento processual;
- Articular com a rede socioassistencial para melhor fluxo de atendimento;
- Comunicar à autoridade judiciária os casos que se mostram inviáveis ou impossíveis o reatamento dos vínculos familiares;
- Providenciar os documentos necessários ao exercício da cidadania aos acolhidos que não possuírem;
- Manter arquivo de prontuários individuais, onde constem data e circunstâncias do atendimento, todos os dados possíveis da criança/adolescente, seus pais ou responsáveis e família extensa, relação de seus pertences e demais dados que

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Pense, fora da casa!

FOL. 519

PROC. Adv...-

possibilitem a sua identificação e individualização.

#### **4.7. Metodologia**

O projeto tem como proposta a continuação da complementação de serviço da equipe técnica - Psicóloga, Assistente Social, Pedagoga e a implantação da Nutricionista, oferecendo as crianças e adolescentes acolhidos com um ambiente e tratamento acolhedor, com um aspecto semelhante de uma residência, com atendimento personalizado e qualificado para a reestruturação de vínculos e a reinserção na comunidade.

Tendo também como proposta a implantação de uma Sala/Brinquedoteca, com objetivo de proporcionar atividades lúdicas para as crianças e adolescentes, com a adaptação de uma sala, contendo: uma TV, mesas, cadeiras, lousa branca, armários, puffs, tapetes educativos, jogos, brinquedos, livros e materiais de papelaria, instrumentos estes para desenvolver a ludicidade destes, podendo ser utilizada de forma livre e com a orientação da Pedagoga.

E pagamento do Combustível do Carro que é utilizado para levar as crianças em creches, Escola, Consulta Médica

Com isso, oferecendo as crianças e adolescentes acolhidos constância e estabilidade, além de um ambiente e tratamento acolhedor, com um aspecto semelhante de uma residência, com atendimento personalizado e qualificado para a reestruturação de vínculos e a reinserção na comunidade.

##### **4.7.1 Detalhamento do Projeto:**

O público alvo é crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional neste município e acompanhamento de suas famílias, durante o acolhimento e pós desacolhimento em fase de reestruturação, acompanhando os progressos e as dificuldades vividos, auxiliando na garantia dos direitos reservados a eles.

Os profissionais de expansão desse projeto são:

Pedagoga Social com sala equipada (brinquedoteca)

Assistente Social

Psicóloga e Nutricionista

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



## **I – Assistente Social**

O profissional Assistente Social atua com carga horária de 30 horas semanais conforme exigência das Orientações Técnicas – Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes. Nível superior em Serviço Social, com experiência no atendimento a crianças, adolescentes e famílias em situação de risco.

Destaca-se a necessidade de flexibilidade nos horários para atendimento às particularidades desta modalidade de atendimento (tendo a possível necessidade fora do horário comercial).

### Atividades desenvolvidas pela Assistente Social:

- Elaborar instrumentos para resgatar vínculos familiares;
- Elaborar em conjunto com o/a coordenador (a) e demais funcionários, o Projeto Político-Pedagógico do Serviço (PPP);
- Elaborar a cada acolhimento o planejamento de atividades, prevendo a realização dos atendimentos com as crianças e adolescentes e familiares;
- Participação nas reuniões mensais para orientação e capacitação de funcionários;
- Visitas domiciliares – para a Assistente Social, a visita domiciliar é usada como um instrumento que faz parte da estratégia para aproximação dos serviços com a família atendida, onde são criados vínculos, além de ser usada para percepção e avaliação de condições de habitabilidade física e rotina familiar, trazendo maior apreensão da realidade – sendo uma investigação do espaço dos usuários em seu âmbito familiar;
- Elaboração e atualização de PIAs e relatórios informativos;
- Elaborar e executar projetos com foco nas necessidades das crianças e adolescentes, em especial, no que diz respeito ao convívio familiar e comunitário;
- Elaborar o Cronograma de final de semana e férias escolares das crianças e adolescentes em conjunto com coordenação e funcionárias;



- Realizar o encaminhamento, discussão e planejamento juntamente com outros atores da rede de serviços e do SGD (Sistema de Garantia de Direitos) das intervenções necessárias ao acompanhamento das crianças e adolescentes e suas famílias;
- Atualização dos prontuários das crianças e adolescentes e respectivas famílias com anotações multidisciplinares e descrição dos atendimentos psicossociais;
- Receber das cuidadoras/educadora a Ficha Individual de Evolução de cada criança/adolescente para a avaliação e readequação do PIA;
- Monitorar e comunicar a Coordenação da Instituição qualquer intercorrência no atendimento às crianças e adolescentes por parte de quaisquer outros funcionários;
- Elaborar, encaminhar e discutir com a autoridade Judiciária, Equipe Técnica do Judiciário e Ministério Público os relatórios sobre a situação de cada criança e adolescente apontando:
  - a) Possibilidades de reintegração familiar;
  - b) Necessidade de aplicação de novas medidas, como colocação na família extensa;
  - c) Quando esgotados os recursos de manutenção na família de natural e/ou extensa, a necessidade de encaminhamento para a colocação em família substituta;
- Preparar a criança/adolescente para o desligamento (em parceria com o Psicólogo e demais funcionários);
- Auxiliar a coordenação na seleção dos funcionários / cuidadoras e demais funcionários (as);
- Mediar, em parceria com o (a) cuidador (a) de referência do processo de aproximação e fortalecimento ou construção do vínculo com a família natural, extensa ou adotiva, quando for o caso.
- Busca ativa de família de origem e/ou extensa;
- Busca de recursos da rede pública e /ou parcerias; (Educação, saúde e transporte);
- Preparação e acompanhamento psicossocial das famílias de origem, com vistas a reintegração familiar;
- Acompanhamento das crianças e adolescentes;

- Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores Rede de Serviços e Sistema de Garantia de Direitos, das intervenções necessárias ao acompanhamento das crianças e adolescentes e suas famílias;
- Elaboração junto da coordenação e psicóloga de instrumentais avaliativos para auxílio de estudo de caso.
- Participação em audiências concentradas, afim de garantir os direitos violados dos nossos acolhidos, onde é destinado o futuro próximo de cada criança/adolescente acompanhado
- Acompanhamento das famílias pós acolhimento, como manutenção do trabalho realizado, visando a não reincidência de acolhimento;

Vale ressaltar que o trabalho da Assistente Social no serviço de acolhimento, faz-se de grande importância, visto que efetiva os direitos dos usuários, os auxiliando também no empoderamento e autonomia para que posteriormente possam, de forma natural e gradual, caminharem sozinhos.

A Casa Dom Bosco, acaba por servir como referência às famílias atendidas, por criar um vínculo de confiança, onde sempre encontram suporte e acolhimento de suas necessidades.

### Cronograma das Atividades desenvolvidas pelas Assistente Social

#### Segunda – feira

- Atendimentos psicossociais para acompanhamento dos acolhidos e suas famílias;
- Visitas domiciliares com objetivo de resgatar vínculos;
- Atualização dos encaminhamentos feitos, respeitando as particularidades dos indivíduos acolhidos;
- Busca de vagas na rede por médicos, escolas, projetos, cultura e lazer, com objetivo de inseri-los de garantir seus direitos e socialização.

#### Terça – feira

- Elaboração e atualização de relatórios, informativos – Deixando os crianças e adolescente, judiciário e rede socioassistencial sempre informados de cada caso.
- Reuniões para discussão de casos e elaboração de instrumentais, para executar propostas para melhor fortalecimento do trabalho;
- Reunião com coordenação, onde é passado o cotidiano das crianças e adolescentes e suas inseguranças, dúvidas com finalidade de articulação.

#### Quarta – feira

- Atendimentos psicossociais;

N B  
W f  
A



- Visitas domiciliares com objetivo de resgatar vínculos;
- Acompanhamento de famílias pós acolhimento;
- Solicitação de segunda via de documentos pessoais dos acolhidos;

#### Quinta – feira

- Elaboração e/ou atualização PIAs. Plano Individual de Atendimento, sendo este, de suma importância, pois consta a vida da criança e ou adolescente e seus familiares, antes e durante o acolhimento, sendo feito atualização com as evoluções).
- Reunião com acolhidos e discussão dos casos e intervenções com familiares;
- Busca de família de origem e ou extensa;

#### Sexta – feira

- atendimentos psicossociais;
- Visitas psicossociais;
- Atualização do prontuário – feito com a presença da criança e/ou adolescente, onde é orientado a importância dos documentos e devolutivas do processo judicial;
- Organização da rotina para fim de semana. (Desde uma alimentação diferente – lanche/pizza/churrasco/sorvete dentre outros, como também recreação – festinhas, piquenique, sessão cinema tudo para tornar mais agradável o fim de semana dentro do serviço de acolhimento).

**Observação:** Toda segunda quarta-feira do mês, participação em reunião de funcionárias da instituição (orientação e capacitação);

- Cronograma Semanal sujeito a alterações de acordo com necessidades apresentadas, por exemplo:

Participações em Audiências Concentradas, Realização de acolhimento, reuniões com equipe judiciária.

As atividades serão divididas em 6 horas diárias de trabalho, em horários alternados com a Psicóloga, ressalvo alterações necessárias de acordo com cada situação.

## II – Psicóloga

A psicóloga atua com carga horária de 30 horas semanais conforme exigência das Orientações Técnicas – Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes. Nível superior em Psicologia, com experiência no atendimento a crianças, adolescentes e famílias em situação de risco.

Como toda função em um Serviço de Acolhimento, há a necessidade de flexibilidade nos horários para atendimento às peculiaridades, que podem vir a ser fora de horário comercial.

Seu trabalho é em paralelo com a Assistente Social, formando assim a equipe técnica da instituição, com o objetivo de reestruturação e ressignificação de valores, para reintegração familiar ou colocação em família substituta, dependendo de cada caso em particular.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



Sendo assim, as atividades psicológicas acabam sendo em conjunto com as socioassistenciais, construindo assim o trabalho Psicossocial, ressalvo algumas particularidades que se dirigem excepcionalmente a cada profissão.

Atividades desenvolvidas pela Psicóloga:

- Participação no acolhimento das crianças e adolescentes – para suporte humanizado e afetuoso, entendendo toda a delicadeza da situação de forma que o acolhimento não represente culpa ou vitimização da criança/adolescente. É necessário um olhar especializado, para junto acolher também suas incertezas, inseguranças, angustias, sendo este um momento de ruptura e transição;
- Acompanhamento nos serviços de saúde – desenvolvimento e prognóstico em especialidades;
- Acompanhamento em escolas/ reuniões quando necessário e ou requerido, como forma de entender os comportamentos, rotinas, dificuldades e orientações. Grande parte das crianças e adolescentes acolhidos, chegam com defasagem escolar e problemas de comportamento, até mesmo como forma de externar suas frustrações e sentimentos, necessitando sempre de intervenção psicológica;
- Atendimento dos acolhidos – por se tratar de um trabalho psicossocial, não há atendimentos clínicos, porém, há o acompanhamento e escuta privada de cada indivíduo. Sendo importante ao longo do acolhimento que a criança e o adolescente tenham a possibilidade de dialogar, oferecendo então uma escuta especializada, onde é possível a expressão livre, dando a oportunidade de ter um espaço onde possam falar sobre sua história de vida, sentimentos, desejos, dúvidas e angustias sobre suas vivências pregressas, sua situação atual e receios diante do futuro;
- Intervenções pontuais com os acolhidos e com as funcionárias, quando necessário;
- Mediação com todos os envolvidos na casa, quando necessário, de forma a equilibrar as relações estabelecidas;

- Formular orientações e capacitações com as funcionárias, de acordo com as situações vividas na instituição – abordando temas como sexualidade (masturbação infantil, descoberta da sexualidade, relações sexuais, namoros, etc.), limitações individuais (dificuldades dos acolhidos, déficits, transtornos mentais), relações familiares (vivências de cada acolhido), manejo e escuta para com os acolhidos;
- Acompanhamento do desenvolvimento diário das crianças e adolescentes;
- Trabalhar a autonomia, o cuidado e conhecimento de si, e autoestima, principalmente com adolescentes, para que possam se apropriar de sua história - tornando possível futuras ações de autopreservação e independência, como uma atitude frente à vida de forma contínua;
- Preparação para o desligamento do acolhido na instituição – as crianças e adolescentes que passam pelo Serviço, criam um forte vínculo com cada ator a instituição, além de se sentirem seguros e vistos, o que muitas vezes gera a dependência estrutural com a Casa. Sendo assim, é feito todo um trabalho para que o acolhido compreenda sua passagem pela instituição como algo provisório – trabalho este feito desde o início do acolhimento.
- Atividades em equipe técnica, como já mencionado e explicado acima – elaboração de documentos como o Projeto Político Pedagógico (PPP), Plano Individual de Atendimento (PIA), Relatórios Informativos, Relatórios Técnicos. Atendimentos e visitas psicossociais, atualização de prontuário individual, elaboração de plano de atendimento – encaminhamentos, articulação com a rede municipal. Reuniões com coordenação para análise particular de cada caso, reuniões de rede e também com judiciário. Participação em Audiências Concentradas. Formulação e aplicação de instrumentais técnicos de avaliação. Acompanhamento das famílias pós acolhimento – como forma de referência e apoio;

Dentro de um contexto institucional, faz-se importante o trabalho psicológico também como forma de individualizar cada sujeito, com um olhar particular a considerar a importância de cada história de vida, trabalhando para construir um ambiente onde se faz pertencer, de forma a minimizar as angústias e ressignificar as vivências do acolhimento.



## Cronograma das Atividades desenvolvidas pela Psicóloga

### Segunda – feira

- Atendimentos psicossociais para acompanhamento dos acolhidos e suas famílias;
- Visitas domiciliares com objetivo de resgatar vínculos;
- Atualização dos encaminhamentos feitos, respeitando as particularidades dos indivíduos acolhidos;
- Preparo para inseri-los em atividades de cultura e lazer;
- Orientações/ intervenções com funcionárias – algumas demandas a educadora e orientada no momento, para lidar melhor com as demandas e particularidade dos acolhidos. Sendo aguardado as reuniões mensais e/ou capacitações para melhor orientação;
- Formulação de orientações e de intervenções com acolhidos – de acordo com as situações apresentadas;

### Terça – feira

- Elaboração e atualização de relatórios, informativos – Deixando os crianças e adolescente, judiciário e rede socioassistencial sempre informados de cada caso.
- Reuniões para discussão de casos e elaboração de instrumentais, para executar propostas para melhor fortalecimento do trabalho;
- Reunião com coordenação, onde é passado o cotidiano das crianças e adolescentes e suas inseguranças, dúvidas com finalidade de articulação;
- Atendimento/intervenção com acolhidos;

### Quarta – feira

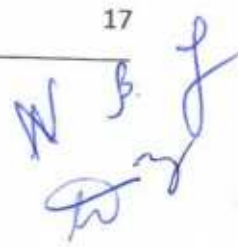
- Projeto de vida com acolhidos – sonhos, expectativas, frustrações, dentre outros;
- Atendimentos psicossociais para acompanhamento dos acolhidos e suas famílias;
- Visitas domiciliares com objetivo de resgatar vínculos;
- Atendimentos/ intervenções com os acolhidos;
- Acompanhamento do desenvolvimento dos acolhidos;
- Álbum de fotográficas e desenhos contado sua história – resgatando vidas;
- Acolhida, escuta, preservação da imagem das crianças e adolescentes;

### Quinta – feira

- Elaboração e/ou atualização PIAs. Plano Individual de Atendimento, sendo este, de suma importância, pois consta a vida da criança e ou adolescente e seus familiares, antes e durante o acolhimento, sendo feito atualização com as evoluções).
- Reunião com acolhidos e discussão dos casos e intervenções com familiares;
- Busca de família de origem e ou extensa;
- Reunião e discussão de casos e elaboração de instrumentais e projetos;
- Atendimento e intervenção com acolhidos;

### Sexta – feira

- Atendimentos psicossociais;
- Visitas psicossociais;
- Atualização do prontuário – feito com a presença da criança e/ou adolescente, onde é orientado a importância dos documentos e devolutivas do processo judicial;
- Organização da rotina para fim de semana. (Desde uma alimentação diferente – lanche/pizza/churrasco/sorvete dentre outros, como também recreação – festinhas, piquenique, sessão cinema tudo para tornar mais agradável o fim de semana dentro do serviço de acolhimento.
- Atendimentos/ intervenções com os acolhidos;





**Observações:** - Toda primeira quarta-feira do mês, participação em reunião de rede socioassistencial;  
- Toda segunda quarta-feira do mês, participação em reunião de funcionárias da instituição (orientação e capacitação);  
- Cronograma Semanal sujeito a alterações de acordo com necessidades apresentadas, por exemplo: Participações em Audiências Concentradas, Realização de acolhimento, reuniões com equipe judiciária, reuniões escolares, intervenções/mediações pontuais com acolhidos e/ou funcionárias e acompanhamento dos acolhidos em especialidades quando necessário (médicos, psicólogos, entre outras) – dias e horários alternados de acordo com o que for marcado pelos profissionais específicos.  
As atividades serão divididas em 6 horas diárias de trabalho, em horários alternados com a Assistente Social, ressalvo alterações necessárias de acordo com cada situação.

### III- Pedagogia Social

O profissional pedagogo necessita de formação mínima em nível superior, experiência na área da pedagogia social e amplo conhecimento pedagógico.

A função do Pedagogo é assessorar nas atividades e pesquisas. Estudar medidas que visem melhorar os processos pedagógicos. Organizar e desenvolver projetos educacionais, participar da elaboração de instrumentos específicos de orientação pedagógica e educacional. É esse profissional o articulador do processo ensino-aprendizagem, de forma a garantir a consistência das ações pedagógicas e administrativas. Ressaltando que o papel do pedagogo em instituições de acolhimento não é o de escolarizar o espaço institucional. Ele deverá trabalhar em conjunto com a equipe técnica, composta por assistente social, psicóloga e coordenação, elaborando e implantando projetos pedagógicos e sociais que atendam às necessidades das crianças e dos adolescentes acolhidos.

O pedagogo é a ponte entre a instituição e a escola. É função do profissional pedagogo a busca de vaga para matrícula; pedidos de transferência, caso se faça necessário; preparação de materiais e uniformes para que crianças e adolescentes sejam inseridos na vida escolar de modo a garantir o seu direito à educação, segundo encrava o Estatuto da Criança e do adolescente ECA. Conexo a tais funções é imprescindível a participação do pedagogo em reuniões de pais e mestres; averiguação de diários relacionados à aprendizagem e desempenho escolar; verificação de matérias e agendas;

acompanhamento e avaliação de cada criança e adolescente acolhido bem como orientação de toda equipe escolar sobre quais dificuldades educacionais apresentam e como proceder nas soluções; buscar parcerias com escolas de dança, futsal, natação, e outros projetos oferecidos.

*De acordo com Libâneo:*

*Pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias na prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação ativa dos saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação humana definidas em sua contextualização histórica. Em outras palavras, pedagogo é um profissional que lida com fatos, estruturas, contextos, situações, referentes a prática educativa em suas várias modalidades e manifestações (2011, p. 138-139).*

Dentro do Serviço de Acolhimento a proposta do trabalho pedagógico será de reformular a aprendizagem, ou seja, trazendo a realidade social desses acolhidos, respeitando sua cultura e história de vida.

Com isso, se amplia o desenvolvimento dos acolhidos complementando a escola, observando quando há defasagem na aprendizagem – que podem ser consequências de dificuldades emocionais e falta de estímulos.

O profissional deve estimular o desenvolvimento das habilidades motoras cognitivas e afetivas das crianças bem como o seu desenvolvimento social e início do processo de alfabetização. Deve trabalhar sempre de forma lúdica e criativa para facilitar o aprendizado das crianças e adolescentes, desenvolvendo atividades que instiguem o anseio pelo conhecimento.

Na prática do seu dia-a-dia deve-se utilizar oficinas como instrumento para desenvolver tais habilidades.

**Oficina de Reciclagem** - Ensinar reciclagem ajuda a desenvolver a consciência ambiental nas crianças, promovendo a responsabilidade ecológica e a sustentabilidade.

Cada semana será apresentada uma proposta com materiais distintos podendo ser abordados temas, tais como: Animais, brinquedos e instrumentos musicais.



**Oficina de culinária** - Aprender a cozinhar é uma habilidade prática essencial para a vida independente. Isso capacita o ser humano a cuidar de si mesmo.

Nessa proposta acontecerá a preparação de pratos simples (bolos, salgados, gelatinas, sucos, entre outros)

**Oficinas de Pintura com diferentes sensações** - Estimular os sentidos, auxiliar no desenvolvimento da coordenação motora, incentivar na percepção das cores e desenvolver a criatividade.

Referente à essa proposta, será trabalhado a Interação entre a pintura, explorando as cores, misturas e sabores, texturas, temperaturas e consistências. Utilização de lixa, cotonete, bexiga, escova de dente, folhas, conta gotas, esponjas entre outros).

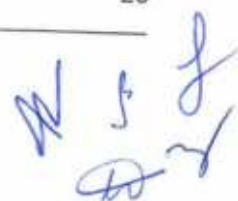
**Oficina de costura** - Aprender a costurar suaviza o estresse e auxilia muitas habilidades do corpo e da mente, como a concentração, a coordenação motora, a paciência e a resiliência, além de capacitar os acolhidos a cuidarem de si e terem uma vida independente.

Serão realizados treinamentos iniciais como pregar botões e pontos simples.

**Oficina de Artesanato** - O artesanato oferece uma saída criativa, permitindo que os acolhidos expressem suas emoções, melhorem a coordenação motora e desenvolvam habilidades artísticas.

A oficina de artesanato vinculará a treinamentos iniciais, com propostas simples. Ao dominarem essas atividades, os acolhidos auferem autoestima e autoconfiança, pois percebem que são capazes de criar algo com suas próprias mãos, servindo como formas terapêuticas de lidar com traumas e estresses, permitindo que eles expressem emoções de uma maneira mais segura.

Conexo as situações anteriormente relatadas cometem-se de suma importância a implantação de uma brinquedoteca na instituição cujo objetivo será proporcionar atividades lúdicas para as crianças e adolescentes, desenvolvendo a cooperação entre





elas, possibilitando um espaço para brincadeiras dirigidas e não dirigidas. Auxiliando na capacidade de concentração, de criatividade e no senso de organização, estimulando a construção do pensamento de forma lúdica, saudável e ainda a prática de dividir, saber compartilhar seus brinquedos e seu espaço com outras crianças e adolescentes. Adjunto, estimula o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e psicológico.

A implantação de uma brinquedoteca em uma Casa de Acolhimento orientada por uma pedagoga é de grande importância por inúmeras razões:

1. Desenvolvimento Infantil: A brinquedoteca oferece um ambiente rico em estímulos, as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças e adolescentes acolhidos.
2. Bem-Estar: O brincar é uma forma crucial de expressão para as crianças e adolescentes. Uma brinquedoteca proporciona um espaço seguro onde elas podem expressar suas emoções, aliviar o estresse e promover bem-estar.
3. Aprendizado: A pedagoga pode usar a brinquedoteca como um espaço educativo, promovendo o aprendizado por meio das seguintes atividades: brincadeiras livres e dirigidas, jogos de mesa, músicas, contação de histórias, sessão de cinema, teatro de fantoches e de sombras, exibição de vídeos educativos, oficinas e etc.
4. Socialização: As crianças e adolescentes em casas de acolhimento, muitas vezes, confrontam-se com desafios de socialização. A brinquedoteca oferece oportunidades de interação, através do trabalho em grupo, com outras crianças, desenvolvendo habilidades sociais formidáveis.
5. Apoio Emocional: A brinquedoteca também pode ser um ambiente onde as crianças e adolescentes recebem apoio emocional da pedagoga, ajudando-as a lidar com traumas e dificuldades emocionais.
6. Resiliência: O brincar promove a resiliência, auxiliando as crianças e adolescentes a enfrentarem situações adversas de forma mais positiva e construtiva.

*A brinquedoteca "é um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente*

W B  
7/8  
20

*especialmente lúdico.* " (CUNHA, 1998, p.40).

Em suma, a implantação de uma brinquedoteca em uma casa de acolhimento, dirigida por uma pedagoga traz contribuição para a saúde da criança e do adolescente e qualifica sua permanência e, de certa forma, simboliza o direito da criança de brincar e atender às suas necessidades físicas, emocionais e afetivas.

Neste contexto, o Pedagogo é o profissional que estuda e compreende a dimensão lúdica do ser humano, cria e promove melhores condições para um brincar de qualidade na saúde e na educação, desenvolvendo habilidades e transformando os conhecimentos.

#### **Atividades desenvolvidas pelo Pedagogo Social:**

- Analisar o processo educacional dos acolhidos, a fim de individualizar a aprendizagem de cada criança e adolescente dentro de suas particularidades – mantendo um trabalho de equidade;
- Identificar as dificuldades e defasagens de aprendizagem, trazidas pelos acolhidos, muitas vezes em consequência da falta de estímulo e até mesmo pela dificuldade dos genitores em auxiliá-los;
- Desenvolver atividades educacionais e novos métodos de ensino e aprendizagem de acordo com o contexto apresentado, no intuito de promover evolução, gerando também autoconfiança, sendo possível pensar em transformar a perspectiva de vida de cada um, através das possibilidades da educação;
- Orientar educadores e cuidadoras de acordo com as demandas apresentadas, para que todos os atores possam auxiliar nas dificuldades dos acolhidos aumentando a possibilidade de evolução;
- Auxiliar nas dúvidas e receios apresentados pelos acolhidos,
- Identificar necessidades individuais para intervenções e futuros encaminhamentos para fonoterapia, psicoterapia, avaliações dentro de especialidades identificadas;

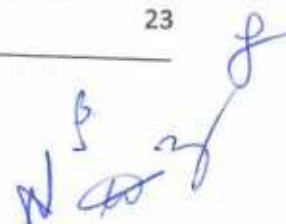
N 3 28



- Realização de oficinas integrativas de acordo com a necessidade apresentada, sempre levando em consideração os assuntos abordados e faixa etária, como forma de trabalhar autoconfiança, autonomia e gerando o sentimento de pertencimento, tão importante na formação e desenvolvimento de todo sujeito;
- Reunião escolar com apoio da psicóloga, para trocas de ideias pertinentes às necessidades das crianças e adolescentes – sempre no propósito de progredir na aprendizagem e desenvolvimento pessoal;
- Auxílio nas tarefas escolares e estudos para provas, mostrando-se atenta e interessada na vida escolar dos acolhidos, sabendo da importância de ser reconhecido em seus esforços, o que traz por consequência a vontade de continuar progredindo;

Contudo, caminhamos no princípio de uma educação transformadora, podendo trazer para o trabalho com as crianças e adolescentes uma aprendizagem significativa, onde os mesmos possam se reconhecer enquanto sujeitos ativos de suas vidas. O trabalho pedagógico vem para complementar, auxiliar e nortear as novas possibilidades.

<b>Cronograma das Atividades desenvolvidas pela Pedagoga</b>	
<b>Segunda – feira</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de tarefas escolares;</li> <li>- Orientação e intervenção com acolhidos (dificuldades nas disciplinas escolares como: matemática, português, provas, isso de acordo com as situações apresentadas);</li> <li>- Reunião com coordenação e equipe técnica para troca de experiências e acompanhamento do desenvolvimento das crianças e acolhidos.</li> </ul>	
<b>Terça – feira</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de tarefas escolares;</li> <li>- Avaliação e análise de demandas apresentadas;</li> </ul>	
<b>Quarta – feira</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de tarefas escolares;</li> <li>- Jogos educacionais;</li> <li>- Mensalmente reunião com educadoras;</li> <li>- Intervenções e encaminhamentos necessários (dificuldades apresentadas)</li> </ul>	
<b>Quinta – feira</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de tarefas escolares;</li> <li>- Realização de tarefas escolares e trabalhos;</li> </ul>	
<b>Sexta – feira</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de tarefas escolares;</li> </ul>	



- Oficinas integrativas de acordo com demandas apresentadas – visando a psicomotricidade bem como atenção, percepção e concentração.
- Jogos educacionais;

Observações: Tais ações acima relatadas estão sujeitas a alterações mediante a demanda da instituição.

#### IV- Nutricionista

O profissional nutricionista para exercer o cargo é necessário graduação em nutrição com experiência em alimentação coletiva e planejamento alimentar de crianças e adolescentes, e possuir vivência na área clínica com ênfase em recém-nascido, crianças e adolescente.

O nutricionista dentro do Serviço de Acolhimento possui a característica de promoção de saúde através de alimentação, traduzindo a qualidade de vida pela relação que se cria com o alimento.

A proposta do trabalho nutricional será de realizar adaptações na alimentação ofertando dos alimentos que temos disponíveis, promovendo uma alimentação equilibrada e assim respeitando a cultura dos acolhidos.

A atuação do nutricionista consiste em enxergar as necessidades e guiar os caminhos para uma educação alimentar e nutricional, que será utilizado ao longo da vida, uma vez que serão expostos em atividades que somente nutricionista pode exercer.

Com o nutricionista, a promoção de saúde a princípio se inicia em contato com o acolhido, pela avaliação antropométrica, e de forma didática estabelecendo o relacionamento com as crianças e adolescentes, deixando vestígios para uma vida adulta de qualidade e saúde.

#### Atividades desenvolvidas pela Nutricionista:



- Avaliar de forma antropométrica, através de peso, estatura e gordura corporal (via adipômetro ou bioimpedância) o estado nutricional, e incluir em curvas de crescimento de acordo com parâmetros da OMS (Organização Mundial da Saúde).
- Realizar atividades de educação nutricional, construindo hábitos e conhecimento nos acolhidos, transformando a realidade social e perspectiva através da alimentação.
- Promover, por meio da alimentação, os princípios da tecnologia assistiva para favorecer a autonomia e a independência dos acolhidos.
- Acompanhar a evolução nutricional dos acolhidos e registrar em prontuário dos acolhidos, a prescrição dietética e a evolução nutricional, de acordo com protocolos preestabelecidos.
- Realizar orientação nutricional na alta dos acolhidos, estendendo-a aos cuidadores, familiares ou responsáveis, quando couber.
- Estar presente em refeições realizada na casa entregando educação nutricional, solidificando hábitos alimentares, e respeitando a cultura, realidade social e comunicação do qual foi acolhido.
- Elaborar a prescrição dietética, com base nas diretrizes do diagnóstico de nutrição, doenças associadas e considerando as interações drogas/nutrientes e nutriente/nutriente.
- Tratar através de terapia nutricional, diversas patologias, assim possibilitando qualidade de vida e saúde dos acolhidos.
- Realizar orientações ao acolhidos, sobre sua saúde, sanar dúvidas possíveis sobre a sua evolução corporal, e diferentes fases do crescimento, comunicando de forma lúdica e estratégica com a finalidade de compreensão e ação, através de metas traçadas juntamente com a equipe.
- Interagir com a equipe multiprofissional, definindo com esta, sempre que pertinente, os procedimentos complementares à prescrição dietética.



- Elaborar desenvolvimento de estratégias de alimentação pelo meio de produção de cardápios e criação de pratos, tornando a alimentação mais atrativa e nutritiva, dentro das condições da instituição.
- Confeção e manutenção do Manual de Boas Práticas, mantendo o atualizado, e com a realidade da instituição.
- Conferência de documentos de segurança alimentar, como aferição de temperatura, coleta e armazenamento de amostra de alimentos servido.
- Realizar atendimento e adaptação dos cardápios de acordo com doenças ou deficiências associadas a nutrição, bem como aos portadores de necessidades especiais, visando o direito humano à alimentação adequada e saudável.
- Promover ações de sustentabilidade, possibilitando a educação nutricional, transformando medidas sociais, como o desenvolvimento sustentável, diminuindo gastos e sobras de alimentos.
- Atualizações e reuniões com cuidadoras e corpo técnico, disponibilizando conhecimento de boas práticas em serviço de alimentação e nutrição e higiene dos alimentos, garantindo alimentação segura e de qualidade.
- Promover a sensibilização de gestores e representantes de instituições da área quanto à responsabilidade destes pela saúde da população, bem como a importância do nutricionista neste processo.
- Manter atualizado fichas técnicas de preparo de refeições, uma vez que no mesmo, apresenta informações nutricionais e custo, além de padronizar as preparações entre os funcionários.

Assim entendemos que o trabalho da Nutricionista, agrega saúde e qualidade de vida aos acolhidos, uma vez que a individualização e atendimento nutricional promove o autoconhecimento em cada criança e adolescente, o contato com o profissional da saúde entrega valor e conhecimento, além da estabilidade de segurança alimentar.

N. S. F. 2/



### Cronograma das Atividades desenvolvidas pela Nutricionista

#### Quinta – feira

- Averiguação de anotações e atualizações no serviço de alimentação coletiva;
- Contato direto com os acolhidos, sobre a alimentação da semana;
- Fiscalização sobre as POP's (Procedimentos Operacionais Padrão), atualização MBP (Manual de Boas Práticas) e consultoria na alimentação coletiva;
- Atualização semanal de documentação e revisão com a equipe multidisciplinar;
- Teste de novas preparações afim de diversificar sabores;
- Conferência de documentos de higiene dos alimentos e segurança alimentar.

#### Sexta – feira

- Avaliação antropométrica em todos os acolhidos;
- Atualização de prontuários e avaliação de exames;
- Atividades de educação nutricional;
- Adaptação de planejamento nutricional, bem como devidas suplementações;
- Realizar medidas para criar autonomia durante as refeições;
- Esclarecimento de dúvidas com a equipe que atende durante as refeições.

### 5. DESCRIÇÃO E METAS A SEREM ATINGIDAS

Meta(s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
A presente proposta consiste em complementar o trabalho da equipe de referência da Associação Beneficente Dom Bosco, mantendo eficazmente o trabalho realizado pelas técnicas: Assistente Social, Psicóloga, Pedagoga e a	Os indicadores qualitativos consistem em manter com eficácia o trabalho da equipe de referência - Coordenação, Assistente Social, Psicóloga, Pedagoga e nutricionista e custeios dentro do Serviço de	Quantitativo a esse trabalho, espera-se um melhor levantamento das demandas individuais bem como as necessidades básicas para garantir o pleno desenvolvimento de cada indivíduo, favorecendo a amplificação e	Espera-se com tais ações relatadas anteriormente causar impacto na vida dos acolhidos e suas famílias, sendo referência de apoio e orientação, e junto do trabalho em rede com atores participativos e determinados, alcançar um resultado com

*Handwritten signature and initials*



Pense, fora da casa!

FO: 537

PROC. Adm...

<p>contratação da <u>Nutricionista</u>, sendo estes, serviços essenciais dentro do contexto institucional que se apresenta.</p> <p>Tendo também como proposta a implantação de uma <u>Sala/Brinquedoteca</u>, com objetivo de proporcionar atividades lúdicas para as crianças e adolescentes, com um espaço de jogos, brinquedos e instrumentos para desenvolver a ludicidade destes, podendo ser utilizada de forma livre e com a orientação da Pedagoga.</p>	<p>Acolhimento, sendo estes, serviços essenciais dentro do contexto institucional que se apresenta.</p>	<p><u>autonomia</u>, <u>promovendo</u> <u>melhores resultados</u> <u>na reintegração</u> <u>familiar</u> <u>e/ou</u> <u>colocação</u> <u>em</u> <u>família substituta</u> <u>(adoção)</u>.</p>	<p><u>menor índice de reincidência institucional.</u></p>
---	---	--	---

## 6. AÇÕES ANUAL DE ATIVIDADES

Handwritten signature and initials.





FOU... 538  
PROC. Adm...

Referindo-se à um Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes, as ações se mantêm em variações de acordo com a demanda cotidiana, com as atividades supramencionadas.

Ressalvo as datas específicas onde o serviço oferta atividades especiais, tais como comemorações pré-programadas: Aniversários dos acolhidos e funcionárias; Carnaval; Páscoa; Dia as Crianças; Halloween; Natal e Ano novo. Há também um cronograma diferencial para as férias escolares.

Dando a devida importância ao trabalho lúdico, considerando cada faixa etária, e valorizando os momentos vivenciados de cada um.

*"A fantasia é uma forma de você ajudar a criança a organizar seus afetos e as percepções de si mesmo e do mundo" (Jean Piaget).*

Mensalmente há reuniões entre coordenação, pedagoga, equipe técnica e cuidadoras/educadoras, como forma de orientações e intervenções de rotina; com capacitações e interações para trabalho em equipe.

Sendo uma rotina de trabalho dinâmico, surgem questões pontuais a serem discutidas quando necessário, com intervenções em suas particularidades – comportamentos, sexualidade, desfralde, introdução alimentar, novos acolhimentos, desligamento da instituição, história de vida de cada acolhido, entre outros fatores.

#### **CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES 2024**

<b>Formas de Acesso</b>					
<input type="checkbox"/> Procura espontânea <input type="checkbox"/> Encaminhamentos de rede Socioassistencial <input type="checkbox"/> Encaminhamentos de outras políticas setoriais <input checked="" type="checkbox"/> Encaminhamentos dos Sistemas de Garantia de Direitos e de Justiça.					
<b>MÊS: Janeiro</b>			<b>TEMA: Férias</b>		
<b>Semanas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
	Ocupações	Crianças e			* Atendimentos de

N.S. 8  
27



Pense, fora da casa!

FOLHA 539

PROC. ADM. -

1ª	nas férias Reunião Rede e CMS	Adolescentes acolhidos	Cronograma de férias	Pedagoga Coordenação e Equipe Técnica	especialidades
2ª	Reunião com funcionárias	Educadora/Cuidadora	Orientações e intervenções no cotidiano de trabalho	Coordenação e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades
3ª	Oficinas com acolhidos	Crianças e Adolescentes acolhidos	Quebrando a rotina	Psicóloga	* Atendimentos de especialidades
4ª	Oficina interventiva Reunião CMAS	Famílias atendidas e funcionárias	Uso abusivo de drogas e álcool	Coordenação e Assistente social	* Atendimentos de especialidades

MÊS: Fevereiro TEMA: Retorno as aulas					
Semanas	Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1ª	Retomada da rotina escolar e projetos Reunião Rede e CMS	Crianças e Adolescentes acolhidos	Cronograma de estudos	Pedagoga Coordenação e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades
	Reunião		Orientações e	Coordenação	

30

N. J. Y.



2ª	com funcionárias Reunião Rede	Educadora/Cuidadora	intervenções no cotidiano de trabalho	e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades
3ª	Oficinas com acolhidos (demanda pertinente)	Crianças e Adolescentes acolhidos	Adolescência E cuidados básicos	Psicóloga	* Atendimentos de especialidades
4ª	Oficina interventiva Reunião CMAS	Famílias atendidas e funcionárias	Estimativa e tempo de acolhimento	Coordenação e Assistente social	* Atendimentos de especialidades

MÊS: Março TEMA: Páscoa					
Seman as	Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1ª	Retomada da rotina escolar e projetos Reunião Rede e CMS	Crianças e Adolescentes acolhidos	Cronograma de estudos	Pedagoga Coordenação e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades
2ª	Reunião com funcionárias	Educadora/Cuidadora	Orientações e intervenções no cotidiano de trabalho	Coordenação e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades
	Oficinas com	Crianças e	Abrangência da função		

3ª	acolhidos (mês dos pais)	Adolescentes acolhidos	paterna	Psicóloga	* Atendimentos de especialidades
4ª	Oficina interventiva/decora ção para Páscoa Reunião CMAS	Famílias atendidas e funcionárias	Trabalhan do a semana Santa (respeitando a crença de cada acolhido) Caça aos ovos	Coordenação e Pedagoga	* Atendimentos de especialidades

MÊS: Abril TEMA: Conscientização					
Semanas	Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1ª	Rotina escolar e projetos Reunião Rede e CMS	Crianças e Adolescentes acolhidos	Cronograma de estudos	Pedagoga Coordenação e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades
2ª	Reunião com funcionárias Reunião Rede	Educadora/Cuidadora	Orientações e intervenções no cotidiano de trabalho	Coordenação e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades
3ª	Oficinas com	Crianças e Adolescentes	Vida escolar	Pedagoga	* Atendimentos de especialidades

N S J  
D Z





Pense, fora da casa!

FOLE 5420

PROC. Adm. -

	acolhidos	acolhidos			
4ª	Oficina interventiva Reunião CMAS	Famílias atendidas e funcionárias	Uso abusivo de drogas e álcool	Coordenação e Assistente social	* Atendimentos de especialidades

MÊS: Maio TEMA: Mães					
Semanas	Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observação
1ª	Oficinas com acolhidos	Crianças e Adolescentes acolhidos	Abrangência da função materna	Psicóloga	
2ª	Reunião com funcionárias	Educadora/Cuidadora	Orientações e comemoração do Dia das Mães	Coordenação e Equipe Técnica	
3ª	Vacina	Crianças e Adolescentes acolhidos	Imunização	Coordenação e cuidadoras	
4ª	Filme, desenhos e roda de conversa	Crianças e Adolescentes acolhidos	Abordar as diferentes formas de famílias (adotiva e de origem)	Psicóloga	

MÊS: Junho TEMA: Junino					
Semanas	Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observação
	Folheto	Adolescentes	Dia dos	Equipe	* Atendimentos de

33

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Pense, fora da casa!

FOLE 543

PROC. Adm. -

1ª	explicativo/ serie e roda conversa	acolhidos	namorados (cuidado de si e relacionamentos)	técnica	especialidades
2ª	Reunião com funcionárias	Educadora/Cuidadora	Orientações e intervenções no cotidiano de trabalho	Coordenação e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades
3ª	Encerramento do 1º semestre	Crianças e Adolescentes acolhidos	Provas, trabalhos, recuperação e reunião	Equipe de Funcionários	* Atendimentos de especialidades
4ª	Festa Caipira	Funcionárias, Crianças e Adolescentes acolhidos	Confraternizar funcionários e acolhidos	Equipe de Funcionários	* Atendimentos de especialidades

MÊS: Julho			TEMA: Férias		
Semanas	Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observação
1ª	Comemoração dos aniversariantes do mês	Crianças e Adolescentes acolhidos	Trabalho de pertencimento e valorização de si	Coordenação e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades
2ª	Reunião com funcionárias	Educadora/Cuidadora	Orientações e intervenções no cotidiano de trabalho	Coordenação e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades

N B 2



3ª	Atividades de Férias	Crianças e Adolescentes acolhidos	Recreação: Piquenique, sessão cinema, passeios externos e atividades internas (gincanas)	Coordenação e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades
4ª	Atividades de Férias	Crianças e Adolescentes acolhidos	Recreação: Piquenique, sessão cinema, passeios externos e atividades internas (gincanas)	Coordenação e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades

MÊS: Agosto			TEMA: PAIS		
Semanas	Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1ª	Retomada da rotina escolar e projetos Reunião Rede e CMS	Crianças e Adolescentes acolhidos	Cronograma de estudos	Pedagoga Coordenação e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades
2ª	Reunião com funcionárias	Educadora/Cuidadora	Orientações e intervenções no cotidiano de trabalho	Coordenação e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades
	Oficinas	Crianças e	Abrangência da		* Atendimentos de

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

3ª	com acolhidos (mês dos pais)	Adolescentes acolhidos	função paterna	Psicóloga	especialidades
4ª	Oficinas com acolhidos (mês dos pais)	Crianças e Adolescentes acolhidos	Abrangência da função paterna	Psicóloga	* Atendimentos de especialidades
5ª	Oficina interventiva Reunião CMAS	Famílias atendidas e funcionárias	Uso abusivo de drogas e álcool	Coordenação e Assistente social	* Atendimentos de especialidades

MÊS: Setembro			TEMA: Primavera		
Semanas	Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1ª	Rotina escolar e projetos	Crianças e Adolescentes acolhidos	Cronograma de estudos	Cuidadoras e pedagoga	* Atendimentos de especialidades
2ª	Reunião com funcionárias Reuniões Conselhos	Educadora/Cuidadora	Organização para feriado prolongado	Coordenação e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades
3ª	Oficinas com acolhidos (setembro amarelo)	Crianças e Adolescentes acolhidos e familiares	Abrangência do tema suicídio	Psicóloga	* Atendimentos de especialidades



4ª	Oficina interventiva	Famílias atendidas e funcionárias	Uso abusivo de drogas e álcool	Coordenação e Assistente social	* Atendimentos de especialidades
----	----------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	----------------------------------

MÊS: Outubro TEMA: Mês das crianças					
Semanas	Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1ª	Rotina escolar e projetos Reunião CMS Organização da semana da criança	Crianças e Adolescentes acolhidos	Cronograma de estudos Recreação	Cuidadoras e pedagoga  Toda equipe funcionários	* Atendimentos de especialidades
2ª	Semana da criança Reunião Conselhos	Educadora/Cuidadora	Semana da criança	Coordenação e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades
3ª	Oficinas com acolhidos, família e funcionárias (outubro rosa)	Crianças e Adolescentes acolhidos, familiares e funcionárias	Abrangência do tema prevenção e Auto cuidado	Psicóloga	* Atendimentos de especialidades
	Reunião	Acolhidos e Famílias	Organização	Coordenação	* Atendimentos de

*[Handwritten signatures and initials]*





FO: 548

PROC. ADM. ...

4ª	CMAS Intervenções pertinentes	atendidas	rotina	e Assistente social	especialidades
----	-------------------------------------	-----------	--------	------------------------	----------------

MÊS: Novembro TEMA: Azul					
Semanas	Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações
1ª	Rotina escolar e projetos Reunião CMS	Crianças e Adolescentes acolhidos	Cronograma de estudos	Cuidadoras e pedagoga	* Atendimentos de especialidades
2ª	Reunião com funcionárias Reuniões Conselhos	Educadora/Cuidadora	Organização e bem estar dos acolhidos	Coordenação e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades
3ª	Oficinas com acolhidos Reunião Rede	Crianças e Adolescentes acolhidos e familiares	Atender demanda pertinente	Psicóloga	* Atendimentos de especialidades
4ª	Oficina interventiva Reunião CMAS	Famílias atendidas e funcionárias	Uso abusivo de drogas e álcool	Coordenação e Assistente social	* Atendimentos de especialidades

MÊS: Dezembro TEMA: Natal					
Semanas	Atividades	Público Alvo	Objetivo	Responsável	Observações

38

*[Handwritten signatures and initials]*

1ª	Rotina escolar e projetos	Crianças e Adolescentes acolhidos	Cronograma de estudos	Cuidadoras e pedagoga	* Atendimentos de especialidades
2ª	Reunião com funcionárias Reuniões Conselhos	Crianças e Adolescentes acolhidos Educadora/Cuidadora	Organizar natal e ano novo	Coordenação e Equipe Técnica	* Atendimentos de especialidades
3ª	Oficinas com acolhidos	Crianças e Adolescentes acolhidos e familiares	Abrangência do tema Natal	Psicóloga	* Atendimentos de especialidades
4ª	Oficina interventiva	Famílias atendidas e funcionárias	Festividades do final do ano	Coordenação e Assistente social	* Atendimentos de especialidades

Acompanhamentos: Fisioterápico, Psicoterápico, Fonoaudiólogo, Terapia ocupacional, consultas médicas, dentistas e necessidades eventuais.

*[Handwritten signature]*



Pense, faça da casa!

## 7. PLANO DE APLICAÇÃO

MÊS	EQUIPE TÉCNICA *	BRINQUEDOTECA **	TOTAL
Janeiro 2024 a Dezembro 2024	R\$ 112.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 140.000,00
TOTAL	R\$ 112.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 140.000,00

9.333,33 2.333,00

\*Pagamento da Equipe Técnica, Exceto Coordenadora, pelo período de 12 Meses

\*\* Montagem de uma Brinquedoteca, com a compra de Mesas, Cadeiras, Puffs, Armário, TV, Lousa Branca, Livros, Jogos Brinquedos e Matérias de Papelaria

FC:

549

PROC. Adm. -

40

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu - Vargem Grande do Sul- SP  
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.salca@gmail.com  
CNPJ: 50.045.970/0001-81





Perse, fora da casa!

7.1. RECURSOS HUMANOS											
PERÍODO 01/01/2024 a 31/12/2024						FONTE DE RECURSO				MUNICIPAL - CMDCA	
FUNÇÃO	C/H	SALÁRIO BRUTO	QTD E	SALÁRIO TOTAL	RATEIO MENSAL			ENCARGOS PATRONAIS			TOTAL
					FÉRIAS	13º SALÁRIO	FGTS TOTAL (8%)	INSS TOTAL (1%)	PIS TOT AL (1%)	VALE REFEIÇÃO (RS)	
ASSISTENTE SOCIAL	30	R\$ 2.700,00	01	R\$ 2.700,00	R\$ 300,00	R\$ 225,00	R\$ 216,00	R\$ 226,06			R\$ 3.441,00
PSICOLOGA	30	R\$ 2.338,00	01	R\$ 2.338,00	R\$ 259,78	R\$ 194,83	R\$ 187,04	R\$ 190,62			R\$ 2.979,65
PEDAGOGA	20	R\$ 1.627,00	01	R\$ 1.627,00	R\$ 180,77	R\$ 135,58	R\$ 130,16	R\$ 126,63			R\$ 2.073,51
NUTRICIONISTA	10	R\$ 1.500,00	01	R\$ 1.500,00	R\$ 166,67	R\$ 125,00	R\$ 120,00	R\$ 115,20			R\$ 1.911,67
TOTAL		R\$ 8.165,00		R\$ 8.165,00	R\$ 907,22	R\$ 680,41	R\$ 653,20	R\$ 658,51			R\$ 10.405,83
TOTAL 12 MESES		R\$ 97.980,00		R\$ 97.980,00	R\$ 10.886,64	R\$ 8.164,92	R\$ 7.838,40	R\$ 7.902,12			R\$ 124.869,96

\*O CAMPO INSS É APENAS INFORMATIVO, POIS O MESMO JÁ ESTÁ INCLUSO NO SALÁRIO VALOR DO SALÁRIO BRUTO  
O Valor de R\$ 112.000,00 (80% do Recurso) será pago com recursos do CMDCA  
O Valor de R\$ 12.869,96 será pago com recursos Próprios

FG: 550  
PROC. AD. .

*[Handwritten signature]*

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP  
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com  
CNPJ: 50.045.970/0001-81



FOI 55M  
PROC. AD. -

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu -- Vargem Grande do Sul- Sp  
 Telephone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com  
 CNPJ: 50.045.970/0001-81

85



Pense, fora da casa!

PERÍODO 1 -						FONTE DE RECURSO				FEDERAL			
						RATEIO MENSAL		ENCARGOS PATRONAIS				BENEFÍCIOS MENSAIS	
FUNÇÃO	C/H	SALÁRIO BRUTO	QTDE	SALÁRIO TOTAL	FÉRIAS	13º SALÁRIO	FGTS TOTAL (8%)	INSS TOTAL (1%)	PIS TOTAL L (1%)	VALE REFEIÇÃO (R\$)	CESTA BÁSICA	AUX. TRA NSP.	TOTAL
CUIDADORA													CUSTO MENSAL
TOTAL PERÍODO 1													
CUIDADORA													
TOTAL PERÍODO 2													
TOTAL (12 MESES)													

*Handwritten signature and initials.*

FOI 5520  
PROC. AD. .

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu - Vargem Grande do Sul- SP  
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com  
CNPJ: 50.045.970/0001-81





Pense, fora da casa!

7.2. OUTRAS CATEGORIAS					
NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES		FONTE DE RECURSO	MUNICIPAL
		Total Mensal	Média Mensal (Municipal)		
Gêneros Alimentícios				Média Mensal (Estadual)	Média Mensal (Federal)
TOTAL ANUAL					

FOL 553  
PROC. AD. 11

44

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP  
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com  
CNPJ: 50.045.970/0001-81

2  
2  
2



Pense, fora da caixa!

7.2. OUTRAS CATEGORIAS					
NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES		FONTE DE RECURSO	MUNICIPAL
		Total Mensal	Média Mensal (Municipal)		Média Mensal (Federal)
Combustível	Combustível	R\$ 200,00	R\$ 200,00		
TOTAL ANUAL		R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00		

FOL 554  
PROC. AD. n.º -

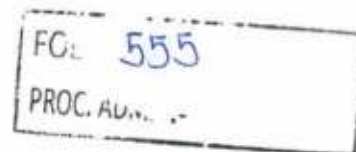
45

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu - Vargem Grande do Sul- SP  
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: domibosco.saica@gmail.com  
CNPJ: 50.045.970/0001-81



Pense, fora da casa!

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	FONTE DE RECURSO		MUNICIPAL
		Total Mensal	Média Mensal (Municipal)	Média Mensal (Federal)
Material de Consumo				
	BRINQUEDOS, JOGOS EDUCATIVOS	R\$ 300,00	R\$ 300,00	
	MATERIAIS DE PAPELARIA	R\$ 300,00	R\$ 300,00	
TOTAL ANUAL		R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	



Handwritten signature and initials in blue ink.





Pense, faça da conta!

FC: 556  
PROC. AU. n.º -

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES		FONTE DE RECURSO	MUNICIPAL
		Total Mensal	Média Mensal (Municipal)		Média Mensal (Federal)
Locações	Impressoras				
	Predial				
TOTAL ANUAL		R\$	R\$	R\$	R\$



Pense, fora da caixa!

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES		FONTE DE RECURSO	MUNICIPAL
		Total Mensal	Média Mensal (Municipal)		
Equipamentos Material Permanente	TV para Brinquedoteca	R\$ 240,00	R\$ 240,00		
	Mesas, Cadeiras, Armários, Puffs, Lousa, Tapetes	R\$ 1.310,00	R\$ 1.310,00		
TOTAL ANUAL		R\$ 18.600,00	R\$ 18.600,00	R\$	R\$

FCI 557  
PROC. ADIV.

Handwritten signature and initials in blue ink.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOM BOSCO  
Rua Silva Jardim nº 956 - JD Pacaembú - Vargem Grande do Sul - SP  
Telefone: (19) 3641 1713 / E-mail: dombosco.saica@gmail.com  
CNPJ: 50.045.970/0001-81  
Declarada de Utilidade Pública Municipal-Lei: 1.048 de 06/12/1978  
Declarada de Utilidade Pública Estadual-Lei: 12.657 de 11/07/2007

Pense, fora da casa !

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

C.M.D.C.A.

MÊS	SALÁRIOS*	ENCARGOS	COMBUSTIVE L	MÓVEIS	PAPELARIA	BRINQUEDOS / JOGOS EDUCATIVOS	TV	TOTAL
JANEIRO/2024	R\$ 9.752,63	R\$ 653,20	R\$ 200,00	R\$ 7.860,00	R\$ 300,00	R\$ 1.800,00	R\$ 2.880,00	R\$ 23.445,83
FEVEREIRO/2024	R\$ 9.752,63	R\$ 653,20	R\$ 200,00	R\$ 7.860,00	R\$ 300,00	R\$ 1.800,00		R\$ 20.565,83
MARÇO/2024	R\$ 9.752,63	R\$ 653,20	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -		R\$ 10.905,83
ABRIL/2024	R\$ 9.752,63	R\$ 653,20	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -		R\$ 10.905,83
MAIO/2024	R\$ 9.752,63	R\$ 653,20	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -		R\$ 10.905,83
JUNHO/2024	R\$ 9.752,63	R\$ 653,20	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -		R\$ 10.905,83
JULHO/2024	R\$ 9.752,63	R\$ 653,20	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -		R\$ 10.905,83
AGOSTO/2024	R\$ 9.752,63	R\$ 653,20	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -		R\$ 10.905,83
SETEMBRO/2024	R\$ 9.752,63	R\$ 653,20	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -		R\$ 10.905,83
OUTUBRO/2024	R\$ 9.752,63	R\$ 653,20	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -		R\$ 10.905,83
NOVEMBRO/2024	R\$ 9.752,63	R\$ 653,20	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -		R\$ 10.905,83
DEZEMBRO/2024	R\$ 9.752,63	R\$ 653,20	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -		R\$ 10.905,83
TOTAL	R\$ 117.031,56	R\$ 7.838,40	R\$ 2.400,00	R\$ 15.720,00	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 2.880,00	R\$ 153.069,96

REPASSE C.M.D.C.A.	R\$ 140.000,00
RECURSO PRÓPRIOS	R\$ 13.069,96
TOTAL	R\$ 153.069,96

*[Handwritten signatures]*

FC: 558  
PROC. AD. -





Pense, fora da casa!

FC: 559

PROC. AD. ...

## 8. CAPACIDADE INSTALADA

A "ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOM BOSCO" - Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, com abrangência no município de Vargem Grande do Sul - SP, imóvel cedido, localizado na Rua Silva Jardim, 956 - Centro.

A Casa Dom Bosco conta com um ambiente acolhedor, com espaço amplo e com acessibilidade, iluminação, ventilação, salubridade, limpeza, mobílias, eletrodomésticos - de forma a propiciar um melhor desenvolvimento, segurança e privacidade aos acolhidos, conforme descrição:

Tipo de Recurso Físico e Materiais	Quantidade	Descrição do Uso no Serviço
Sala TV/Convivência /recreação/ brinquedoteca.	1	Voltada para uso de crianças 1º e 2º infância
Sala TV/Convivência	1	Voltada para uso dos adolescentes
Sala de jantar	1	Espaço confraternização e sala de estudos
Cozinha	1	Preparo das refeições e alimentação
Dispensa	1	Organização de mantimentos e utensílios
Quarto	1	Dormitório masculino
Quarto	1	Dormitório feminino
Quarto	1	Dormitório de bebê
Banheiro	1	Uso masculino
Banheiro	1	Uso Feminino
Banheiro	1	Uso funcionárias
Lavanderia	1	Área de serviço
Cozinha externa	1	Em construção
Dispensa externa	1	Em construção
Depósito	1	Em construção

W B f  
y/0



FC. 560  
PROC. AD. -

Quintal	1	Ampla espaço para recreação
Espaço para Horta	1	Uso para consumo próprio
Sala	1	Coordenação e sala de medicamentos
Sala	1	Equipe Técnica – atendimento e visitas
Sala	1	Telemarketing
Garagem	1	Para 1 carro

9. CAPACIDADE TÉCNICA				
PERFIL E ATRIBUIÇÕES				
FUNÇÃO	FORMAÇÃO	TIPO VÍNCULO	CARGA HORÁRIA	SALÁRIO BASE
Assistente Social	Superior Completo	CLT	30 horas	R\$ 2.700,00
Psicóloga	Superior Completo	CLT	30 horas	R\$ 2.338,00
Pedagoga	Superior Completo	CLT	20 horas	R\$ 1.627,00
Nutricionista	Superior Completo	CLT	10 horas	R\$ 1.500,00

*[Handwritten signatures and initials]*



FC. 561  
PROC. AD. -

## 10. CAPACIDADE OPERACIONAL

Handwritten signatures and initials in blue ink.





Pense, fora da caixa!

11 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO R\$ 140.000,00									
Equipe Técnica: R\$ 112.000,00									
Brinquedoteca: R\$ 25.800,00									
Combustível: R\$ 2.400,00									
Meta 1		Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06		
Municipal (C.M.D.C.A)		R\$ 51.500,00			R\$ 29.500,00				
Estadual									
Federal									
Meta		Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12		
Municipal (C.M.D.C.A)		R\$ 29.500,00			R\$ 29.500,00				
Estadual									
Federal									

FC: 5620  
PROC. AD. n.º -



Perse, fora da casa!

FO: 563  
PROC. ADM. -

## 12. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM GRANDE DO SUL/SP, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transparência de recursos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Vargem Grande do Sul/SP, 25 de setembro de 2023.

Rafael Ernesto Andreato  
Presidente

Milene Ap. Martins Strazza  
Coordenadora Técnica

Adrieli Costa Ranzani  
Assistente Social – Casa Dom Bosco

Carolina Ribeiro  
Psicóloga – Casa Dom Bosco

Soraia Coelho de Mello  
Pedagoga – Casa Dom Bosco

Isabela Teixeira Popolo  
Nutricionista – Casa Dom Bosco

### 13. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

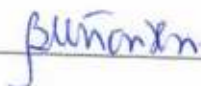
Plano de Trabalho APROVADO, após análise técnica e comprovação da regularidade cadastral, da regularidade fiscal e dos aspectos jurídicos.

Aprovado pela Secretaria Municipal de Vargem Grande do Sul e Comissão Técnica de Seleção.

Vargem Grande do Sul/SP, 23 de setembro de 2023.



Leonardo Ranzani de Carvalho Palaia  
Presidente CMDCA  
Gestor da Parceria



Comissão Técnica de Seleção





Aprovado pelo Chefe do Poder Executivo

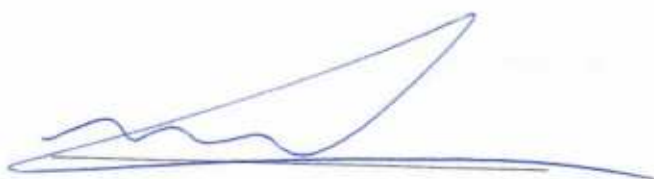
Vargem Grande do Sul, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.



Prefeito Municipal de Vargem Grande do Sul

DECLARO, SOB AS PENAS DA LEI, QUE AS INFORMAÇÕES  
PRESTADAS SÃO VERDADEIRAS, BEM COMO QUE SERÁ EXECUTADO O  
PROJETO DA FORMA E NAS QUANTIDADES PONTUADAS.

Vargem Grande do Sul, 25 de setembro de 2023.



Assinatura do Representante

Nome do Representante: Rafael Ernerto Andreato

RG do Representante: 42.206.488-9

Teledone: (19) 99139-0479

Email: rafael\_andreato@hotmail.com

B. f  
V. 10  
N